

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	DETERMINANTES DE PRÁTICA DE BULLYING EM AMBIENTE ESCOLAR PÚBLICO E PRIVADO
<b>Autor</b>	PAULA FLORES DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

# DETERMINANTES DE PRÁTICA DE BULLYING EM AMBIENTE ESCOLAR PÚBLICO E PRIVADO

Paula Santos, Elizeth Heldt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Enfermagem

**Introdução:** Dentre as diversas formas de violência escolar, o bullying vem sendo estudado devido às consequências negativas e ao elevado número de alunos envolvidos tanto em escolas públicas como em escolas privadas. No entanto, poucas pesquisas tem investigado os fatores que influenciam a prática de bullying considerando os fatores demográficos e psicossociais dos envolvidos e comparando ambas as redes de ensino.

**Objetivo:** Identificar os fatores determinantes de bullying em alunos da escola pública e privada.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental de duas escolas, sendo uma da rede pública e, outra, da rede privada. Para verificar o envolvimento com bullying, utilizou-se o Questionário de Bullying - versão vítima e versão agressor. Em relação à saúde mental, os alunos foram avaliados por meio do Questionário de Capacidades e Dificuldades - versão criança (SDQ-C). Os dados foram coletados, em sala de aula, após a autorização dos pais. Para identificar os fatores envolvidos em relação ao desfecho bullying, utilizou-se primeiramente a análise bivariada e, posteriormente, a regressão multivariável de *Poisson*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 120153).

**Resultados:** Foram incluídos 424 alunos, 180(42,5%) eram da escola privada e 244(57,5%) da escola pública. Na análise bivariada, foi encontrada diferença significativa entre as escolas em relação a média de idade e a repetência sendo que foi significativamente maior na escola pública ( $p < 0,001$ ). Também houve diferença significativa em relação à etnia e a composição familiar, com maior frequência de alunos brancos e que moram com ambos os pais na escola privada. O total de envolvidos com bullying foi de 224(52,8%) alunos, sendo que foi significativamente maior ( $p < 0,001$ ) na escola pública, com 160(65,6%) alunos envolvidos comparados a 64(35,6%) da escola privada. Após a análise de regressão foi encontrada uma razão prevalência 53% maior para envolvimento com bullying e ser da escola pública. Entre os problemas de saúde mental, a prevalência de bullying foi 12% maior no domínio de conduta e 5% no domínio de relacionamento. A variável ser menina e maior domínio pró-social diminuiu em 18 e 7%, respectivamente, a prevalência de bullying.

**Conclusões:** Os resultados indicam que fatores internos dos alunos e externos do ambiente escolar determinam o aumento da prevalência de comportamentos de bullying escolar. O conhecimento dos determinantes poderão contribuir para a elaboração e a implementação de estratégias para a prevenção do bullying nos diferentes ambientes escolares.

**Descritores:** Bullying. Escolas públicas. Escolas privadas.